

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2023

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS – SMASDH**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Associação Beneficente Campineira - ABC

**CNPJ:** 46.044.780/0001-72

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:**

**Rua:** Dr. Luiz Aristeu Nucci **nº** 163 **Bairro:** Jardim São Marcos

**CEP:** 131082-220 **Campinas/SP**

**E-MAIL:** administrativo@abcmetodista.org.br **FONE:** (19) 3246-0361; (19) 99516-9658

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Solange da Silva Lucena Delfino

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses.

**Tipo de Concessão:** (X) Colaboração ( ) Emenda

**Parlamentar** ( ) Fomento

**Termo nº:** 61/2020

**Aditamento nº** 132/2021; 83/2022; 57/2023; 135/2023.

**Período de Vigência:** abril de 2020 a junho 2024

**Período de Referência do Relatório:** 01 de janeiro de 2023 a dezembro de 2023

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 3 grupos de 30 usuários, totalizando 90 usuários.

**Atividades / Estratégias Metodológicas**

**Desenvolvidas**

**Oficina de Cunho Cultural**

**OFICINA DE Canto Coral**

**Resultados / Impactos Alcançados**

Realizado semanalmente (quartas-feiras), os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades de canto coral são ofertadas através dos 68 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações que

focaram em quatro elementos principais da música: postura, entonação, melodia e ritmo e dança contemporânea. As atividades foram projetadas para serem interativas e envolventes, incentivando a participação ativa dos usuários. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as atividades foram projetadas para serem lúdicas e interativas. Através de jogos e brincadeiras musicais, os jovens foram introduzidos aos conceitos básicos de postura, entonação, melodia e ritmo. Isso permitiu que eles aprendessem de uma maneira divertida e envolvente, promovendo o seu interesse e participação. Para o grupo de 11 a 14 anos (manhã e tarde), as atividades foram mais estruturadas e focadas na prática e performance musical. Isso incluiu oficinas de canto, ensaios de coral e apresentações artísticas e apresentação e prática de diversos instrumentos como teclado, violão e instrumentos de percussão. Essas atividades permitiram que os usuários explorassem e aprimorassem suas habilidades musicais de uma maneira mais profunda e significativa. Um dos principais destaques desta oficina foi a criação de um coral, que proporcionou aos usuários a oportunidade de se apresentarem em público, ajudando-os a se tornarem mais desinibidos e confiantes. Os resultados foram amplamente alcançados, demonstrando um aumento significativo nas habilidades musicais destas crianças e adolescentes, bem como em suas confianças e desinibições. Além disso, estes usuários se

	<p>tornaram mais conscientes de seu papel como artistas ativos na sociedade. O avanço mais notável foi o aumento da autoestima e desinibição entre eles, tornando-se mais confiantes e capazes de expressar suas habilidades musicais, demonstrando uma maior disposição para apresentação em público. Isso é um testemunho do sucesso da metodologia aplicada e do impacto positivo que teve nesses usuários que participaram da oficina em 2023. Em resumo, a metodologia aplicada nas atividades de musicalização em 2023 provou ser eficaz em promover a postura, a entonação, a melodia e o ritmo entre os usuários. As metas propostas foram alcançadas e eles fizeram avanços significativos, demonstrando o valor e a importância de tais programas no território. Para que a equipe técnica tivesse uma melhor avaliação de satisfação dos usuários sobre a oficina, foram utilizados diferentes métodos de coleta de dados, como rodas de conversas, observações e grau de adesão de acordo com as propostas apresentadas pelos próprios usuários, para que se obtivessem informações consistentes sobre a real experiência e percepção de cada um.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>ORIENTAÇÕES GRUPAIS</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizado diariamente pelos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um</p>

dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações que focaram na aprendizagem ativa, metodologia que incentiva os usuários a participarem mais ativamente do processo de compartilhamento de saberes. Para a turma de 6 a 10 anos (manhã e tarde), a metodologia aplicada envolveu atividades lúdicas e interativas que facilitaram a compreensão dos conceitos apresentados. Jogos educativos, dramatizações e atividades práticas foram utilizados para tornar o aprendizado divertido, envolvente e significativo. As metas estabelecidas para esta turma foram alcançadas com sucesso, com os usuários demonstrando um aumento significativo em seus conhecimentos e habilidades no fortalecimento dos vínculos familiares. Para a turma de 11 a 14 anos (manhã e tarde), a metodologia aplicada foi um pouco mais avançada, incorporando discussões em grupo, projetos de pesquisa e apresentações. Isso permitiu aos usuários desenvolverem suas habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação. As metas para esta turma também foram alcançadas, com os usuários demonstrando um alto nível de compreensão dos conceitos e uma melhora notável em lidar com conflitos e traumas. As orientações grupais realizadas em 2023 foram,

	<p>portanto, uma grande conquista para o convívio e fortalecimento destes usuários, provando que a metodologia aplicada foi eficaz no decorrer do ano, permitindo aos usuários conhecerem de uma maneira envolvente e interativa, vários saberes, demonstrando o progresso significativo feito por eles em com novas habilidades e maior protagonismo. Para que a equipe pudesse avaliar o grau de satisfação dos usuários em relação a oficina, foi desenvolvido uma espécie de ouvidoria para crianças e adolescentes e seus familiares, através deste tipo de avaliação, eles puderam opinar sobre a qualidade do que está sendo repassado, além de outros atributos que envolvem a gestão, para isso a equipe realizou no decorrer do ano uma série de perguntas sobre diversos pontos que poderiam gerar satisfação ou insatisfação do serviço, tais como: Estrutura da unidade, acervo lúdico e pedagógico disponível para desenvolvimento das atividades, qualidade das refeições, higiene e limpeza dos espaços, quantidade de usuários por turma, etc.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Orientações Grupais</b></p> <p><b>OFICINA ESPORTIVA E RECREATIVA</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizado semanalmente as sextas-feiras, os usuários foram divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 131 encontros que aconteceram durante o</p>

decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, tiveram suas atividades concentradas fortemente no desenvolvimento de habilidades esportivas, recreativas e lúdicas, promovendo um estilo de vida saudável, ampliando ao acesso dos usuários aos espaços de lazer do território e o envolvimento na vida esportiva como uma maneira de superar as vulnerabilidades sociais, pois, o esporte é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social. A metodologia adotada em ambos os grupos foi baseada em atividades práticas e teóricas, com o objetivo de desenvolver habilidades físicas, recreativas e cognitivas. As atividades foram planejadas para serem lúdicas, recreativas e educativas, incentivando a participação ativa dos usuários. Além disso, foram realizadas sessões de orientação para os familiares, a fim de envolvê-los no processo, garantindo o apoio contínuo e o fortalecimento dos vínculos entre instituição e usuários. Os resultados foram amplamente alcançados, ao estimular o interesse em cada um para novos esportes e o resgate de antigas brincadeiras. Este estímulo que a oficina ofertou, promoveu a prática regular de atividades físicas e esportivas, que cooperou no desenvolvimento das habilidades motoras, coordenação e condicionamento físico dos usuários participantes. Além do incentivo a adoção de um estilo de vida ativo e saudável, os encontros proporcionaram uma maior socialização e convivência, pois, criou

	<p>espaços de convívio grupal, onde crianças e adolescentes passaram a interagir e construir relações de amizade mais amplas, o que fomentou valores como cooperação, respeito mútuo e solidariedade, fortalecendo os vínculos sociais e familiares. Durante as atividades esportivas e recreativas, a equipe observou que a maioria dos usuários se envolveram de forma ativa e entusiástica, e como a participação ativa é um indicador positivo de satisfação, pois, demonstra interesse e engajamento, a equipe buscou desenvolver métodos para se obter um feedback dos participantes através de rodas de conversas, sugestões para as atividades e questionários avaliativos, e em uma recente avaliação feita por este método, demonstrou que uma alta porcentagem (92%), destes usuários estavam satisfeitos com a oficina, pois, o espaço promoveu um senso de pertencimento e acolhimento, onde eles se sentiram parte do grupo, o que acreditamos que contribuiu em muito para a satisfação geral.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Cultural</b></p> <p><b>OFICINA DE SAPATEADO</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>O Sapateado que é ofertado há mais de vinte anos pelo serviço, vem possibilitando aos usuários a descoberta de novas habilidades, por meio de manifestações culturais e artísticas. Com quatro turmas de 22 usuários cada (duas turmas no horário matutino e duas no vespertino), divididas entre as terças e quintas-feiras, durante os 68 encontros que foram realizados no ano de 2023 e contaram</p>

com uma média de 43 usuários do serviço, os encontros tiveram como objetivo principal promover a integração social e o bem-estar físico e mental dos usuários. A oficina tem buscado desenvolver habilidades motoras, ritmo, coordenação e equilíbrio aos participantes, além de proporcionar um ambiente alegre e acolhedor para que os usuários possam expressar-se livremente. Devido às limitações físicas de alguns usuários dos grupos, a oficina passou a ser progressiva e adaptada, cujas atividades passaram a ser estruturadas de forma a permitir que cada um avance no seu próprio ritmo, garantindo que todos possam desfrutar e beneficiar-se da prática do sapateado. Além da melhora na condição física, a prática regular do sapateado tem mostrado também uma melhora no que diz respeito a memória, a concentração e a autoestima desses usuários. Além disso, a oficina tem se mostrado uma excelente oportunidade para socialização, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos. A equipe técnica, através de pesquisas de satisfação que são conduzidas entre os usuários que frequentam os encontros de sapateado, tem buscado constantemente através deste processo, uma forma cuidadosamente e planejada para garantir que todas as opiniões e feedbacks sejam coletadas de maneira justa e transparente. Inicialmente, elaboramos um questionário detalhado que abordava vários aspectos das atividades de sapateado. As

	<p>perguntas incluíam tópicos como a qualidade do ensino, o ambiente de aprendizado, a adequação do horário das atividades, a utilidade da oficina para a melhoria da qualidade de vida, entre outros. Os questionários foram distribuídos aos usuários, após o término de uma sessão de atividades, garantindo que suas experiências estivessem frescas em suas mentes. Eles foram incentivados a preencher o questionário de forma anônima para garantir que pudessem expressar suas opiniões livremente. Os resultados da pesquisa foram então coletados e analisados. Ficamos encantados ao ver que a maioria dos usuários estavam bastantes satisfeitos com as atividades de sapateado. Muitos destacaram como a oficina os ajudaram a melhorar a sua autoestima e proporcionaram uma saída positiva para as suas energias.</p>
<p><b><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i></b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>OFICINA DE INFORMÁTICA</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>O grupo foi estrategicamente dividido em quatro turmas de composta por dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, foram focadas na inclusão digital e no acesso seguro às redes</p>

sociais têm sido um marco desses encontros. Essa divisão das atividades tem desempenhado um papel crucial na estimulação da integração e no fortalecimento dos vínculos do serviço com os usuários. As atividades desenvolvidas focaram principalmente no desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de compreender e atuar em sua realidade, explorando o uso das tecnologias com responsabilidade social. Além de ofertar técnicas e informações sobre informática “básica e intermediária”, durante os 82 encontros, que contaram com uma média de 21 usuários por turma, também proporcionou acesso a atividades práticas com o uso de computadores e smartphones. Os usuários tiveram a oportunidade de aprender a navegar na internet de forma segura, utilizar aplicativos, editar vídeos e usar o Office. Além disso, foram abordados temas relevantes sobre os perigos do mundo digital, como identificar uma Fake News, entre outros. Capacitar esses usuários com as habilidades digitais necessárias para navegar no mundo cada vez mais digitalizado em que vivemos, incluindo orientar os participantes a usar a internet de forma segura e eficaz, utilizar aplicativos e plataformas digitais, compreender conceitos básicos de informática e promover a confiança no uso da tecnologia, têm gerado um impacto amplo e significativo em suas vidas, como o empoderamento digital, pois, cada usuário passou a se sentir mais confiante

e confortável ao usar a tecnologia, melhorando assim a autoestima; O acesso a novas oportunidades, já que o compartilhamento de novos saberes sobre habilidades digitais, está fazendo com que cada usuário tenha acesso a uma gama de variedades e oportunidades como a busca por novos saberes, entre outros. A tecnologia apresentada na oficina vem contribuindo para que estes usuários se conectem com outras pessoas, mantenham contato com a família e amigos, participem de comunidades online e expandam seu círculo social, além da própria autonomia e da inclusão social, pois, ao equipar os usuários com habilidades digitais, as atividades propostas estão ajudando a reduzir a exclusão digital e promover uma maior inclusão social. Sempre ao término do trimestre, a equipe técnica desenvolve um questionário para avaliação dos conteúdos abordados junto aos usuários, com o objetivo de compreender a eficácia dos encontros e identificar áreas de melhoria junto a cada um deles. O processo se dá com o desenvolvimento de um questionário detalhado, que aborda diversos aspectos das atividades de inclusão digital, com perguntas que incluem temas como qualidade do aprendizado, relevância do conteúdo, eficácia das atividades práticas, acessibilidade dos recursos e a atmosfera geral da proposta ofertada. Após cada trimestre, os questionários são distribuídos aos usuários e sempre é enfatizado que as respostas são

	<p>anônimas, para o incentivo à honestidade e à abertura de feedback. Estamos muito satisfeitos ao descobrir que a maioria dos usuários acham a oficina útil e essencial, trazendo-lhes uma melhor compreensão das tecnologias digitais, além de os estimular há uma autoconfiança ao navegarem no mundo digital.</p>
<p><b><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i></b></p> <p><b><i>Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social</i></b></p> <p><b><i>OFICINA DE ARTES SUSTENTÁVEIS</i></b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>As oficinas que acontecem semanalmente (quartas-feiras), foi dividida em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 139 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, adotou-se uma metodologia bastante intuitiva e participativa, permitindo que cada membro contribua com suas habilidades únicas e compartilhem seus saberes. Esta abordagem inclusiva e colaborativa tem permitido ao grupo alcançar metas significativas, demonstrando que a arte desenvolvida por cada um não tem sido uma barreira para a aprendizagem ou para a realização de novas habilidades. Com o objetivo de avaliar a eficácia dos encontros de artesanato e obter feedback dos participantes para melhorar a qualidade do serviço, a equipe técnica tem</p>

	<p>elaborado um questionário abrangente que aborda diversos aspectos dos encontros. As perguntas incluem tópicos como a variedade e qualidade das atividades de artes, a adequação do material fornecido, a clareza das instruções, o ambiente de aprendizado, o apoio recebido dos facilitadores e o impacto dos encontros na vida desses usuários. Os questionários são distribuídos aos participantes após a conclusão mensal de cada encontro, sempre enfatizando que as respostas são anônimas e confidenciais, para garantir a honestidade e a sinceridade nas respostas. Após a coleta dos questionários, os resultados são analisados cuidadosamente. A equipe tem demonstrando muita satisfação em descobrir que a maioria dos usuários expressam um alto nível de satisfação com os encontros de artesanato. Muitos destacaram que os encontros proporcionaram uma oportunidade de aprendizado, expressão criativa, interação social e senso de realização, além disso, a pesquisa também revelou sugestões e áreas de melhoria, como a de alguns usuários que expressaram o desejo de ter mais variedade nas atividades de artesanato, enquanto outros sugeriram a inclusão de sessões de demonstração ou workshops especiais.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizado diariamente pelos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o</p>

**ATIVIDADES GRUPAIS DE CONVÍVIO**

Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações com a implementação de uma série de atividades grupais de convívio. As atividades propostas, focaram no estímulo à participação pública destes usuários no território e no desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo que os cercam. Isso foi alcançado através de uma vasta gama de atividades, incluindo discussões em grupo, projetos comunitários e atividades socioeducativas. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as atividades foram projetadas para serem lúdicas e interativas, incentivando a participação ativa e o engajamento com a comunidade. As metas para este grupo foram alcançadas com sucesso, com os usuários demonstrando um aumento significativo em sua compreensão da realidade social e de seu papel na comunidade. Para o grupo de 11 a 14 anos (manhã e tarde), as atividades foram mais focadas no desenvolvimento de habilidades críticas, protagonismo e na compreensão do mundo ao redor. Isso foi alcançado através de discussões em grupo, projetos de pesquisa e atividades de engajamento cívico, com os usuários

demonstrando uma compreensão profunda da realidade social e um forte senso de pertencimento territorial. Além disso, ambos os grupos participaram de uma série de atividades voltadas para a promoção de vida saudável, que incluiu palestras e atividades socioeducativas sobre nutrição, saúde, esportes, recreação e workshops sobre hábitos saudáveis. Essas atividades foram bem-sucedidas em promover uma vida saudável entre os usuários, com muitos deles adotando novos hábitos benéficos como resultado. Em resumo, as atividades grupais de convívio implementadas pelo serviço, promoveu a participação pública, o desenvolvimento de competências críticas e a adoção de um estilo de vida saudável. Para que a equipe obtivesse dados específicos sobre o impacto da oficina no desenvolvimento dos usuários, antes de mais nada, foi preciso definir alguns pontos para chegarmos ao objetivo, como saber se eles estavam gostando das atividades propostas, se eles estavam se sentindo acolhidos e confortáveis com os temas sugeridos, se estavam aprendendo algo novo e se haviam sugestões para mudanças ou acréscimos na metodologia que estava sendo usada. Tendo isso em mente, foi mais fácil elaborar um questionário para avaliação. Depois de coletar as respostas e analisar cada uma das devolutivas dos usuários, procurando entender o que cada um deles estavam realmente tentando nos dizer, podemos concluir que as metas estabelecidas

	<p>foram alcançadas, demonstrando o progresso significativo feito pelos usuários em suas habilidades e saberes.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS SOBRE DIREITOS HUMANOS, SOCIOEDUCACIONAIS E DIVERSIDADE-</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Oficina que recebe o nome de Oficina de Valores (sugestão dos próprios usuários), acontece diariamente com a condução dos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações focadas em temas de direitos humanos, socioeducacionais e diversidade, todas projetadas para contribuir com a proteção e o desenvolvimento dos usuários, com ênfase em temáticas afro, populares, diversidade e cidadania. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as atividades foram projetadas para serem lúdicas e interativas, incentivando a participação ativa e o engajamento com a comunidade. As metas para este grupo foram alcançadas com sucesso, com os usuários demonstrando um aumento significativo em sua compreensão da realidade social e de seu papel na comunidade. Para o grupo de 11 a 14 anos (manhã e tarde), as atividades foram mais</p>

focadas no desenvolvimento de habilidades críticas e na compreensão da realidade que os cercam. Isso foi alcançado através de discussões em grupo, projetos de pesquisa e atividades de engajamento cívico. As metas para este grupo também foram alcançadas, com os usuários demonstrando uma compreensão profunda da realidade social e um forte senso de responsabilidade. Além disso, ambos os grupos participaram de uma série de atividades voltadas para o fortalecimento de vínculos familiares e a prática de um diálogo não violento. Isso incluiu palestras sobre saúde, atividades esportivas e recreativas e workshops sobre autoconhecimento, empatia e resiliência. Essas atividades foram bem-sucedidas em promover uma mentalidade mais saudável aos usuários, com muitos deles adotando hábitos mais benéficos como resultado. Em resumo, as atividades socioeducativas implementadas pelo serviço no decorrer de 2023, provou ser eficaz em promover a participação pública, o desenvolvimento de competências críticas e a adoção de um estilo de vida menos violento. É importante ressaltar que foram realizadas algumas avaliações para se medir o grau de satisfação dos usuários na oficina, como questionários de avaliação, entrevistas individuais e/ou em grupo, observação direta e feedback verbal. Essas avaliações nos ajudaram a identificar o impacto das atividades e a fazer ajustes para melhorar a experiência de cada um deles, portanto, podemos afirmar

	<p>que as metas estabelecidas foram alcançadas, demonstrando o progresso significativo feito pelos usuários em suas habilidades e conhecimentos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>RODAS DE CONVERSA</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizado diariamente pelos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o Grupo 2 com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações focadas na promoção de um espaço de diálogo, socialização, aprendizagem e participação em grupo, foram estruturadas para serem espaços seguros e acolhedores, onde os usuários pudessem compartilhar suas experiências, aprender uns com os outros e discutir temas importantes. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as rodas de conversas foram adaptadas para serem acessíveis e envolventes para essa faixa etária. Os temas foram apresentados de maneira lúdica e interativa, incentivando a participação ativa dos usuários. As metas para este grupo foram alcançadas com sucesso, com os usuários demonstrando um aumento significativo em sua compreensão e interesse pelos temas discutidos. Para o grupo de 11 a</p>

	<p>14 anos (manhã e tarde), as rodas de conversas abordaram temas mais complexos e relevantes para a faixa etária. Isso incluiu discussões sobre o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, transformação de vida, mercado de trabalho, saúde física e mental, racismo, cultura afro e diversidade. As metas para este grupo também foram alcançadas, com os usuários demonstrando uma compreensão profunda dos temas discutidos e um forte interesse em continuar aprendendo. Em resumo, as rodas de conversas implementadas pelo serviço em 2023 cumpriram seus objetivos com sucesso. A metodologia aplicada provou ser eficaz em promover o diálogo, a socialização, a aprendizagem e a participação em grupo. As metas estabelecidas foram alcançadas, demonstrando o progresso significativo feito pelos usuários em sua compreensão e interesse pelos temas discutidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Cultural e Socioeducativo</b></p> <p><b>PARTICIPAÇÃO EM MOBILIZAÇÕES SOCIAIS PARA A CIDADANIA</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2023, a instituição implementou uma série de iniciativas para promover a participação e a mobilização social para a cidadania dos usuários do serviço. Essas iniciativas incluíram a oferta de serviços gratuitos à comunidade, como a promovida pela ABC Cidadã, a Caminhada da Paz e o Movimento Contra a Exploração de Crianças e Adolescentes no dia 18 de maio. A metodologia aplicada focou-se na promoção da participação ativa da comunidade e na conscientização sobre questões importantes. Isso foi alcançado</p>

através da organização de eventos comunitários, workshops educativos e campanhas de conscientização. A Ação Cidadania ofereceu uma variedade de serviços gratuitos à comunidade, incluindo assistência jurídica, serviços de saúde e atividades educativas. A meta era fornecer recursos valiosos para a comunidade e promover a cidadania ativa. A Caminhada da Paz foi uma iniciativa que visava promover a paz e a harmonia na comunidade. Através desta caminhada, a comunidade se uniu para demonstrar seu compromisso com a paz e a não violência. O Movimento Contra a Exploração de Crianças e Adolescentes no dia 18 de maio foi uma campanha de conscientização que visava educar a comunidade sobre a exploração de crianças e adolescentes. Através de workshops educativos e eventos de conscientização, a comunidade foi orientada sobre a importância de proteger crianças e adolescentes da exploração e estimulados a denunciarem quando houver violação de direitos. As metas estabelecidas para essas iniciativas foram alcançadas com sucesso. A comunidade se envolveu ativamente nas atividades, demonstrando um forte senso de cidadania e compromisso com a melhoria da comunidade. Além disso, os serviços gratuitos oferecidos pela Ação Cidadania foram amplamente utilizados, demonstrando o valor desses recursos para a comunidade. Em resumo, as iniciativas implementadas pelo serviço de

	<p>convivência em 2023 foram um grande sucesso. A metodologia aplicada provou ser eficaz em promover a participação e a mobilização social para a cidadania. As metas estabelecidas foram alcançadas após a obtenção de dados e feedbacks dos moradores do território e usuários do serviço, demonstrando um progresso significativo feito na comunidade em sua compreensão e compromisso com questões importantes.</p> <p>Três de nossos usuários participaram da Pré-Conferência da Assistência Social da região Norte de Campinas, garantindo voz nas discussões e decisões. Isso fortaleceu a participação democrática e cidadã, promovendo uma articulação coletiva significativa.</p>
<p><b><i>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</i></b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativa e Cultural</b></p> <p><b><i>ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS SOBRE ÉTICA, CULTURA, CIDADANIA E FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO SOCIAL</i></b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Oficina que recebe o nome de Oficina de Vivências (sugestão dos próprios usuários), vem sendo realizada diariamente pelos educadores e/ou equipe técnica, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o segundo grupo com usuários de 11 a 14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 139 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, oportunizaram o acesso às informações com uma metodologia baseada nas escolhas feitas</p>

pelos usuários. A metodologia adotada envolveu a integração de atividades práticas e teóricas, proporcionando aos usuários uma compreensão holística dos conceitos de ética, cultura e cidadania. As atividades foram projetadas para serem interativas e envolventes, incentivando a participação ativa de cada um. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as atividades foram projetadas para serem lúdicas e interativas, utilizando jogos e brincadeiras para transmitir conceitos de ética e cidadania. Isso permitiu que estes usuários aprendessem de uma maneira divertida e envolvente, promovendo o seu interesse e participação nos temas propostos. Para o grupo de 11 a 14 anos (manhã e tarde), as atividades foram mais estruturadas e focadas na discussão e reflexão sobre questões éticas e sociais. Isso incluiu debates, projetos de grupo e apresentações, permitindo que o grupo explorasse e compreendesse profundamente esses conceitos. As metas estabelecidas para esta metodologia foram amplamente alcançadas. Os usuários demonstraram um aumento significativo na compreensão e aplicação dos conceitos de ética, cultura e cidadania em suas vidas diárias e Educação Financeira. Além disso, eles se tornaram mais conscientes de seu papel como cidadãos ativos na sociedade. O avanço mais notável foi o fortalecimento do protagonismo social entre os adolescentes. Eles se tornaram mais confiantes e capazes de expressar suas

	<p>opiniões e ideias, e demonstraram uma maior disposição para participar ativamente em suas comunidades. Isso é um testemunho do sucesso da metodologia aplicada e do impacto positivo que teve nos grupos que participaram do serviço em 2023. Em resumo, a metodologia aplicada nestas atividades em 2023 provou ser eficaz em promover a ética, a cultura, a cidadania e o fortalecimento do protagonismo social entre os usuários.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>VISITA DOMICILIAR</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizado sempre que necessário pela equipe, como estratégia para verificação das situações de ausência no serviço sem justificativa, ampliação do conhecimento do contexto familiar e possíveis inclusões de novos usuários no serviço. Foram realizadas 43 visitas domiciliares, das quais 07 não se efetivaram. As visitas possibilitaram o aumento da proximidade junto aos usuários, reconhecimento do território, prevenção da desvinculação do usuário no serviço e evitar o aumento e/ou surgimento de novas vulnerabilidades.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>ATENDIMENTO INDIVIDUAL</b></p>	<p>Realizado diariamente pela equipe, através de agendamento ou procura espontânea junto aos usuários e/ou familiares, a partir das demandas levantadas para apresentação do serviço, orientações, referenciamento a rede de serviços e outras políticas. Foram realizados 198 atendimentos individuais. Esses atendimentos possibilitaram o fortalecimento dos vínculos com os usuários, a ampliação do conhecimento das suas</p>

	<p>demandas, ampliação do conhecimento da rede de atendimento, reflexões sobre as situações de vulnerabilidade e riscos, além da ampliação da capacidade de escolhas e tomada de decisão.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>1- Mobilização e Articulação da rede socioassistencial</b></p>	<p>Mobilizamos e participamos o cortejo do “18 de maio” em parceria com as instituições que compõem a Rede Abraço. Reunindo cerca de 500 usuários das instituições e pessoas da comunidade; Aumentou a conscientização da comunidade, apresentamos canais de denúncias além de mostrar apoio às vítimas e seus familiares.</p> <p>A equipe participou de 11 reuniões da Rede Abraço, um espaço dedicado a discussões, ações e mobilizações temáticas entre os bairros da região dos Amarais. Essas atividades culminaram nas ações anuais: “Abraço Educativo Social” e “Caminhada da Paz”, além de organizar e planejar as ações voltadas para a temática do “18 de maio”.</p> <p>Recebemos apoio de uma equipe de voluntários multiprofissionais da Igreja Metodista Central de Campinas, oportunizando atividade lúdica e roda de conversa com as meninas para tratar do tema sobre saúde Feminina, denominado “Vamos Juntas”, tratando dos cuidados femininos de forma integral sobre orientações referente as transformações do corpo, encerrando com entrega de absorventes e produtos para higiene pessoal.</p>

	<p>Participamos de 11 reuniões previstas com a Rede Intersetorial que colaborou para melhoria na articulação e fortalecimento das redes de apoio;</p> <p>Participação de reuniões do Reordenamento que possibilitou melhor compreensão das mudanças planejadas, além de identificação e solução das problemáticas identificadas pelos serviços envolvidos.</p> <p>Em 2023, a equipe participou de capacitações e formações para elaboração e desenvolvimento de projeto custeado pela FEAC, após implantação do projeto FOV.</p> <p>Estivemos presentes no desenvolvimento da Pré-Conferência da Assistência Social da região Norte de Campinas, com contribuições que buscam agregar melhorias no SUAS para o município.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas</b></p> <p><b>Desenvolvidas</b></p> <p><b>Outras atividades</b></p> <p><b>Casa Aberta</b></p>	<p>Foram desenvolvidas apresentações pontuais e específicas para recebermos familiares, figuras artísticas internacionais e centrais de telecomunicação – EPTV. Contribuiu para a participação dos familiares de maneira espontânea, despertando nos usuários o interesse em adquirir novos conhecimentos e habilidades, além de oportunizar a comunicação entre pessoas de língua estrangeira, revelando habilidades como meio de comunicação.</p> <p>27/05/2023 – realização da gravação de matéria especial para o Programa +Caminhos da EPTV, com envolvimento de responsáveis e ex-usuários do serviço.</p>

	<p>29/08/2023 – a ABC recebeu a visita do sapateador estadunidense Dante Lara, organizando oficinas para crianças, adolescentes e ex-usuários do serviço.</p> <p>10/10/2023 – para ambos os horários – cerimônia de entrega dos Kimonos e breve apresentação de algumas técnicas adquiridas;</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Outras atividades</b></p> <p><b>Acompanhamento do Sistema Regular de Ensino</b></p>	<p>Realizado de acordo com a demanda, foram realizadas reuniões com equipe pedagógica das respectivas escolas, para garantir o pleno desenvolvimento dos usuários atendidos; realizado como estratégia para verificar faltas injustificadas e, identificação e prevenções de situações de risco avaliadas em equipe multidisciplinar.</p>
<p><b>Observações:</b></p> <p>O sistema on-line SIGM é eficaz para gerenciamento de dados, porém as informações institucionais nele estão atualizadas apenas semanalmente até agosto de 2023. Anteriormente, as atividades eram inseridas sem divisão de grupos por período, mas foram corrigidas após orientação da Coordenadoria Departamental de Monitoramento e Avaliação. Agora, as informações são atualizadas conforme as orientações, permitindo gestão eficiente dos recursos. A descrição das atividades no campo "Descrição da Atividade" indica sua frequência semanal.</p> <p>Além das atividades realizadas, previstas no Plano de Trabalho de 2020, foram executadas as atividades descritas abaixo no ano de 2023.</p>	

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>GIIF's (GRUPO INTERATIVO E INFORMATIVO DAS FAMÍLIAS)</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Como o serviço tem o objetivo de fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes de forma preventiva, pautada na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades</p>
---	--

dos usuários, os 06 encontros do GIIF's (Grupo Interativo e Informativo das Famílias), que acontecem de forma Bimestral, com uma média de 65 participantes do serviço por encontro, tratou de temas transversais como Violência, racismo, desemprego, negligência, educação financeira e outros temas. Ações estas, que se tornaram complementares ao trabalho social com os usuários e familiares. Os encontros que foram uma forma de intervenção social planejada, criaram-se entre os participantes situações desafiadoras, estimulantes e orientadoras em suas construções e reconstruções de histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. O processo de pesquisa de satisfação do GIIF's começou com a criação de um questionário abrangente que abordava vários aspectos dos encontros familiares. As perguntas foram cuidadosamente elaboradas para obter feedback sobre a eficácia dos encontros em proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para a discussão de questões familiares, a utilidade das atividades propostas para estimular a reflexão e a comunicação, e o valor dos conselhos e orientações oferecidos para ajudar os participantes a lidar com suas situações individuais e familiares. Os questionários são distribuídos aos participantes no final de cada encontro. Para garantir a honestidade e a abertura nas respostas, os participantes foram assegurados de que suas respostas seriam anônimas e usadas apenas para melhorar a

	<p>qualidade dos futuros encontros.</p> <p>Os resultados da pesquisa foram então coletados e analisados pela equipe técnica. Ficamos satisfeitos em descobrir que a maioria dos participantes achou os encontros familiares benéficos. Muitos expressaram que os encontros os ajudaram a ver suas situações de uma nova perspectiva, a se comunicar mais efetivamente com os membros de suas famílias e a encontrar novas estratégias para lidar com os desafios que enfrentam. No entanto, a pesquisa também revelou áreas para melhoria. Alguns participantes expressaram o desejo de ter mais tempo para discussões em grupo, enquanto outros sugeriram a inclusão de mais atividades práticas para complementar as discussões. Estamos agora no processo de incorporar este feedback valioso em nossos futuros encontros familiares.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>DISCUSSÃO DE CASO</b></p>	<p>As reuniões aconteceram de acordo com as demandas do serviço. Estivemos reunidos com os mais diversos serviços da rede, tais como Sistema regular de ensino, CRAS, CREAS/SESFs, Coordenadoria de combate às drogas, outros SCFVs, Centros de Saúde, proporcionando segurança em rede para tomada e aplicação de decisões visando o protagonismo dos usuários envolvidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Oficina de Cunho Socioeducativo</b></p> <p><b>OFICINA DE AUTOUIDADO</b></p>	<p>Resultados / Impactos Alcançados</p> <p>Realizado quinzenalmente, os usuários são divididos em dois grupos por período (manhã e tarde), o Grupo 1 com usuários de 06 a 10 anos e o segundo grupo com usuários de 11 a</p>

14 anos. Quatro grupos foram formados, sendo que um dos grupos conta com 23 usuários e o outro com 22. As atividades ofertadas através dos 71 encontros que aconteceram durante o decorrer do ano de 2023 e contaram com uma média de 43 usuários por período, tiveram suas atividades projetadas para promover a conscientização, equilíbrio emocional, resiliência e desenvolver hábitos saudáveis entre os usuários. Para o grupo de 6 a 10 anos (manhã e tarde), as atividades foram projetadas para serem lúdicas e interativas. Através de jogos e brincadeiras, o grupo foi introduzido aos conceitos de autocuidado, higiene, saúde e vida saudável. Isso permitiu que eles compartilhassem saberes de uma maneira divertida e envolvente, promovendo o seu interesse e participação. Para o grupo de 11 a 14 anos (manhã e tarde), as atividades foram mais estruturadas e focadas na reflexão e discussão sobre questões que envolvem o tema sobre sexualidade, saúde mental, autocuidado e higiene. Isso incluiu debates, projetos de grupo e apresentações, permitindo que os usuários explorassem e compreendessem profundamente esses conceitos. As metas estabelecidas para estas atividades foram amplamente alcançadas. Os usuários demonstraram uma amplitude na promoção da saúde física e mental, além de contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e responsáveis, a oficina também contribuiu para que essas crianças e

	<p>adolescentes compreendessem a importância do cuidado com o próprio corpo, a lidar com as próprias emoções e a tomar decisões conscientes sobre a própria saúde e bem-estar. Em resumo, as atividades de autocuidado implementadas pelo serviço em 2023 provaram ser eficazes, com metas alcançadas e os usuários realizando avanços significativos, demonstrando assim o valor e a importância de tais programas em nossa sociedade. Através de rodas de conversas e de observações no comportamento físico, emocional e mental dos usuários, a equipe percebeu que antigos maus hábitos de saúde que estavam trazendo riscos à saúde, incertezas, dúvidas e falta de apoio familiar e social foram sanados com as atividades desenvolvidas pela oficina, o que resultou em um alto índice de aprovação e satisfação dos usuários com a oficina.</p>
--	---

Campinas, 23 de Maio de 2024

---

Edison Cardoso Lins | Responsável Legal

---

Solange da Silva Lucena Delfino | Assistente Social